



Comitê da Bacia Hidrográfica Litorânea

Secretaria Executiva: Rua Santo Antônio, 239 | Rebouças |
Curitiba/PR | CEP: 80.230.120

<https://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Comite-da-Bacia-Litoranea>

ATA DA 6ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA LITORÂNEA, INSTITUÍDO PELO DECRETO ESTADUAL Nº 5.759/2012.

1
2
3
4 Ao vigésimo oitavo dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas,
5 pela plataforma *zoom*, iniciou-se a 6ª Reunião Extraordinária do Comitê de Bacia Hidro-
6 gráfica Litorânea, diante da presença de: **DANIELI MARA FERREIRA** e **JOSÉ EDUAR-**
7 **DO GONÇALVES**, do Sistema Meteorológico do Paraná – SIMEPAR; **CHRISTINE DA**
8 **FONSECA XAVIER**, do Instituto Água e Terra; **DANIELLE PRIM**, do IAT/DIGET; **PEDRO**
9 **PISACCO PEREIRA CORDEIRO**, da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
10 – APPA; **JACKSON CESAR BASSFELD**, da Prefeitura de Pontal do Paraná; **EDENIL-**
11 **SON REVENO MACHADO**, da Paranaguá Saneamento S.A.; **NEIVA CRISTINA RIBEI-**
12 **RO, JOILSON DOS PASSOS** e **TIAGO MASSAANEIRO SUCEK**, da Companhia de Sa-
13 neamento do Paraná – SANEPAR; **EDSON SOARES DE MENDONÇA**, do Serviço Autô-
14 nomo Municipal de Água e Esgoto – SAMAE Antonina; **WESLEY NOGUEIRA RIBEIRO**,
15 da BRF; **JEAN ALEXANDRE GASPARIN**, da cooperativa agroindustrial brasileira – COA-
16 MO; **PAULO HENRIQUE CARNEIRO MARQUES**, da Universidade Federal do Paraná –
17 UFPR; **LUCIENE RIBEIRO**, do Conselho Regional de Biologia da 7ª Região – CRBIO 07;
18 **EUCLESIO MANOEL FINATTI**, do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do
19 Paraná – CREA/PR; **MERCEDES VELLA**, da Prefeitura Municipal de Paranaguá; **CAMI-**
20 **LA FREITAS**, da Companhia Paranaense de Energia – COPEL; **LUIS ALBERTO LOPEZ**
21 **MIGUEZ**, do Instituto de Engenharia do Paraná – IEP; **RODRIGO TORRES**, do Instituto
22 Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio; **ANNE ZUGMAN**, da Mater
23 Natura – Instituto de Estudos Ambientais; **PALOMA GERLACH RIBAS, VICTOR GRE-**
24 **GÓRIO RODRIGUES NADAL** e **PAULO SERGIO NOGUEIRA**, do Instituto Água e Terra,
25 da Secretaria-Executiva do Comitê. **1. ABERTURA:** O Sra. Paloma informou o atingimen-
26 to do quórum e sobre a gravação da reunião para validação. O Sr. Euclesio agradeceu to-
27 dos os presentes e abriu a palavra para a mesa diretora dar as boas vindas a todos. A
28 Sra. Paloma agradeceu todos os presentes e informou os procedimentos para o bom
29 transcorrer da reunião. O Sr. Euclesio solicitou a projeção da pauta, composta pelos itens
30 a seguir: 1. Abertura; 2. Aprovação da Minuta de Ata da 18ª Reunião Ordinária; 3. Aprova-
31 ção da Deliberação de criação do Grupo de Trabalho sobre Matas Ciliares no CBH Litorâ-
32 nea; 4. Discussão para definição de roteiro para realização de Expedições na Bacia Lito-



Comitê da Bacia Hidrográfica Litorânea

Secretaria Executiva: Rua Santo Antônio, 239 | Rebouças |
Curitiba/PR | CEP: 80.230.120

<https://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Comite-da-Bacia-Litoranea>

33 rânea; 5. Apresentação – estudo do sistema de canais de drenagem da bacia do Gua-
34 guaçu para efetivação do enquadramento e situação do aterro sanitário; 6. Informações
35 sobre o 2º Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas – ECOB/PR em Foz do
36 Iguaçu; 7. Assuntos gerais; 8. Encerramento. **2. APROVAÇÃO DA MINUTA DE ATA DA**
37 **18ª REUNIÃO ORDINÁRIA:** O Sr. Euclesio informou que a ata foi enviada previamente
38 aos representantes, dessa forma dispensou-se a leitura da ata. O Sr. Euclesio colocou a
39 ata em aprovação, sem manifestações, a ata foi aprovada. **3. APROVAÇÃO DA DELI-**
40 **BERAÇÃO DE CRIAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO SOBRE MATAS CILIARES NO**
41 **CBH LITORÂNEA:** O Sr. Euclesio informou que a deliberação foi enviada previamente
42 aos representantes, dessa forma dispensou-se a leitura da mesma. O Sr. Euclesio expli-
43 cou sobre o grupo de trabalho e sobre a 1ª reunião que havia sido realizada no dia anteri-
44 or. Colocou a deliberação em aprovação, sem manifestações, o documento foi aprovado.
45 **4. DISCUSSÃO PARA DEFINIÇÃO DE ROTEIRO PARA REALIZAÇÃO DE EXPEDI-**
46 **ÇÕES NA BACIA LITORÂNEA;** O Sr. Euclesio realizou uma breve introdução ao assunto
47 e passou a palavra. A Sra. Paloma apresentou a iniciativa de realização de uma expedi-
48 ção na Bacia Litorânea, com objetivo de permitir que os representantes conheçam a Ba-
49 cia, seus principais rios e empreendimentos. Informou que o IAT iria custear o transporte
50 entre os pontos definidos pelos representantes e a possibilidade de as visitas ocorrerem
51 durante 2 ou 3 dias, ainda no mês de Julho. Apresentou algumas sugestões de pontos de
52 visita, como áreas de captação, ETEs, Rios com riscos para enxurradas, entre outros que
53 foram definidos com base no plano de bacia do Comitê, após essas explanações, abriu a
54 palavra para os representantes realizarem suas contribuições. Pelo Chat, o Sr. Rodrigo
55 sugeriu a captação do Rio Ribeirão. O Sr. Paulo falou sobre o Rio São João e sobre a in-
56 terferência agrícola que ele sofre, assim como, sobre sua proximidade com a BR e os aci-
57 dentes com cargas perigosas que podem acabar contaminando o Rio. Abordou também
58 sobre os Rios Guaraguaçu, Rio Ribeirão, Rio Sagrado e Rio Jacaré e a importância para
59 as captções e os movimentos de massa na região. Finalizou sua fala sugerindo os ca-
60 nais de drenagem da região litorânea, especificamente no Rio Pery. No chat, o Sr. Joilson
61 sugeriu a captação do Rio Saí-Guaçu. O Sr. Rodrigo informou também sobre a Captação
62 do Rio Cambará e o fato de estar apresentando alterações na turbidez da água e a ampli-
63 ação da ETA para tratamento da água dessa captação. A Sra. Anne sugeriu uma visita na
64 RPPN Selva, que fica ao lado da Captação do Rio Cambará. O Sr. Luis sugeriu que os lo-
65 cais de visita sejam realizados em locais que trazem algum risco para a Bacia. O Sr. Eu-



Comitê da Bacia Hidrográfica Litorânea

Secretaria Executiva: Rua Santo Antônio, 239 | Rebouças | Curitiba/PR | CEP: 80.230.120

<https://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Comite-da-Bacia-Litoranea>

66 clesio solicitou que os representantes pensem sobre a quantidade de dias disponíveis e
67 sobre a possibilidade de visitar todos os pontos, informando sobre a necessidade de refi-
68 nar o roteiro. O Sr. Paulo Nogueira, informou que o IAT organizaria os detalhes com base
69 na quantidade de representantes interessados na expedição. O Sr. Tiago, informou que a
70 BR 376, se tiver acidentes, não impacta em nenhuma captação da SANEPAR. O Sr. Eu-
71 clesio opinou que talvez seria melhor não ir até um local de difícil acesso, como Guara-
72 queçaba, devido ao tempo de deslocamento via barco. O Sr. Paulo Nogueira informou
73 que poderia verificar um barco rápido, porém teria que ver melhor que local os represen-
74 tantes gostariam de ir e os objetivos desse deslocamento. O Sr. Euclesio disse acreditar
75 que na região fora de Guaraqueçaba teriam mais pontos a serem visitados. Realizou, ain-
76 da, uma pesquisa rápida para saber quantos representantes conseguiriam participar da
77 expedição. Foi definido deixar Guaraqueçaba de fora nessa primeira expedição. O Sr.
78 Jackson opinou que na sua opinião a expedição deverá servir como uma forma de conhe-
79 cimento e não de fiscalização, seria para realmente saber como são algumas captações e
80 locais importantes na Bacia. O Sr. Euclesio esclareceu que não seria no sentido de fiscali-
81 zar, porém se vissem algo muito crítico poderiam encaminhar para algum setor responsá-
82 vel. **5. APRESENTAÇÃO – ESTUDO DO SISTEMA DE CANAIS DE DRENAGEM DA**
83 **BACIA DO GUARAGUAÇU PARA EFETIVAÇÃO DO ENQUADRAMENTO E SITUA-**
84 **ÇÃO DO ATERRO SANITÁRIO:** O Sr. Paulo apresentou a bacia do Guaraguaçu em uma
85 imagem de satélite, abordou o estudo de canais e seus traçados na região do litoral. Mos-
86 trou que fica localizada na região mais urbanizada do litoral, entre os municípios de Pontal
87 do Paraná, Praia do Leste, Pontal do Sul, Matinhos e, parte de Paranaguá. Explicou que o
88 Rio Guaraguaçu sofre interferência das marés. Explicou sobre os canais que foram cria-
89 dos junto com a expansão dos balneários, e que o dreno para o Rio Pery, acaba causan-
90 do uma série de contaminações. Sendo que ocorreu uma transposição de divisores natu-
91 rais de água. Abordou sobre os projetos de drenagem que existem na região deveriam ser
92 revistos e remodelados, pensando nos divisores de água naturais a região. Também ex-
93 plicou que existem estudos recentes que mostram cargas altas de DBO e metais pesados
94 em peixes em uma região do Rio Guaraguaçu. Colocou sobre a importância de realizar
95 um estudo mais aprofundado sobre os canais da região litorânea para conseguir atender
96 aos critérios de enquadramento do Rio Guaraguaçu. O Sr. Jackson complementou infor-
97 mando que na região do litoral existem muitas ocupações irregulares e de ligações clan-
98 destinas de esgoto que jogam esgoto *in natura* diretamente nos canais. Informou que o



Comitê da Bacia Hidrográfica Litorânea

Secretaria Executiva: Rua Santo Antônio, 239 | Rebouças | Curitiba/PR | CEP: 80.230.120

<https://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Comite-da-Bacia-Litoranea>

99 Aterro sanitário CIAS, está embargado e que existe um PRAD em curso e empresas que
100 monitoram o o afluente das lagoas do aterro e do Rio Pery. O Sr. Euclesio agradeceu pela
101 aula dada pelo Sr. Paulo e questionou se seria possível ocorrer no litoral um alagamento
102 grande como o do Rio Grande do Sul. O Sr. Paulo explicou que não na mesma proporção,
103 porém informou que seriam alagamentos que seriam resolvidos com projetos de microdre-
104 nagem e mais estudos. Informou que o ponto mais crítico fica ao centro do Rio Guaragua-
105 çu onde existe o despejo final dos canais, o qual não possui muitos pontos de monitora-
106 mento. A Sra. Christine informou que o IAT realiza o monitoramento nos canais do litoral e
107 que todos estão atendendo os padrões. O Sr. Paulo informou que o problema seria o efei-
108 to sistêmico e a longo prazo dos lançamentos, o que acaba não aparecendo no monitora-
109 mento. Questionou, ainda, sobre os projetos em andamento e a necessidade de serem re-
110 vistos para incluir esses processos de longo prazo. Sugeriu a realização de um seminário
111 com a Sanepar, IAT e outras instituições sobre os estudos existentes, citando estudos his-
112 topatológicos que mostram contaminações em Traíras e fezes de Lontra amostrados no
113 Rio Guaraguaçu. **6. INFORMAÇÕES SOBRE O 2º ENCONTRO ESTADUAL DE COMI-**
114 **TÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS – ECOB/PR EM FOZ DO IGUAÇU:** O Sr. Paulo ex-
115 plicou que o evento seria realizado em Foz do Iguaçu, integrado ao 1º Fórum Brasil das
116 Águas, informou que o IAT iria fretar um ônibus para levar os representantes, além de for-
117 necer hospedagem no hotel, entre outros detalhes. Explicou, ainda, que os representa-
118 ntes seriam selecionados de acordo com critérios estabelecidos pelo IAT. Finalizou solici-
119 tando que todos participem ativamente, pois o ECOB é um evento de capacitação e não
120 uma oportunidade para passeio. **7. ASSUNTOS GERAIS:** A Sra. Paloma solicitou que os
121 representantes respondam os formulários enviados, entre eles o de pontos de beleza na-
122 tural da bacia para serem fotografados pelo fotógrafo do IAT para utilização em comunica-
123 ções e no site do comitê. **8. ENCERRAMENTO:** O Sr. Euclesio abriu espaço para manifes-
124 tações finais, sem mais manifestações, agradeceu a presença de todos e encerrou a reu-
125 nião.

126
127
128
129
130
131

Euclesio Manoel Finatti
Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica Litorânea